

VIAS PERIGOSAS

População reprova quase 65% das estradas do Estado

Pesquisa mostra que maioria das vias no Estado foi considerada péssima, ruim ou regular

CARLA SÁ
carla.sa@redgazeta.com.br

As rodovias do Espírito Santo não estão oferecendo um bom serviço para quem trafega por elas. É o que mostra a Pesquisa de Rodovias da Confederação Nacional de Transportes (CNT), realizada neste ano. Segundo o estudo, quase 65% das vias no Estado receberam uma avaliação negativa – entre péssima, ruim ou regular.

Houve algum progresso em relação a 2012, quando 71,2% das estradas – tanto estaduais quanto federais – eram mal-qualificadas, mas o resultado ainda está longe do ideal. “Deveríamos ter, no mínimo, 90% de vias boas e ótimas. Nossas rodovias são perigosas. As pessoas circulam nelas porque não têm mais opção”, diz o engenheiro e diretor do Instituto Brasileiro de Estudos do Trânsito (Ibetran), Paulo Lindoso.

De maneira geral, as estradas sob gestão pública tiveram piora. Se no ano passado 26,9% delas eram consideradas boas, atualmente o número caiu para 13,6%. Entretanto, os dados mais alarmantes são da extensão estadual, com 88,1% avaliados negativamente.

MANUTENÇÃO

“Nessas rodovias menores, o Estado deveria

agir mais, cumprindo as atividades de manutenção e de sinalizando”, salienta Lindoso.

A única estrada que obteve o conceito “bom” na pesquisa da CNT foi a BR 101, quase em sua totalidade atualmente sob concessão privada da ECO 101. A empresa começou os trabalhos em meados deste ano e está reforçando a fiscalização, além de ter anunciado serviço de ambulâncias e guinchos para começar neste mês.

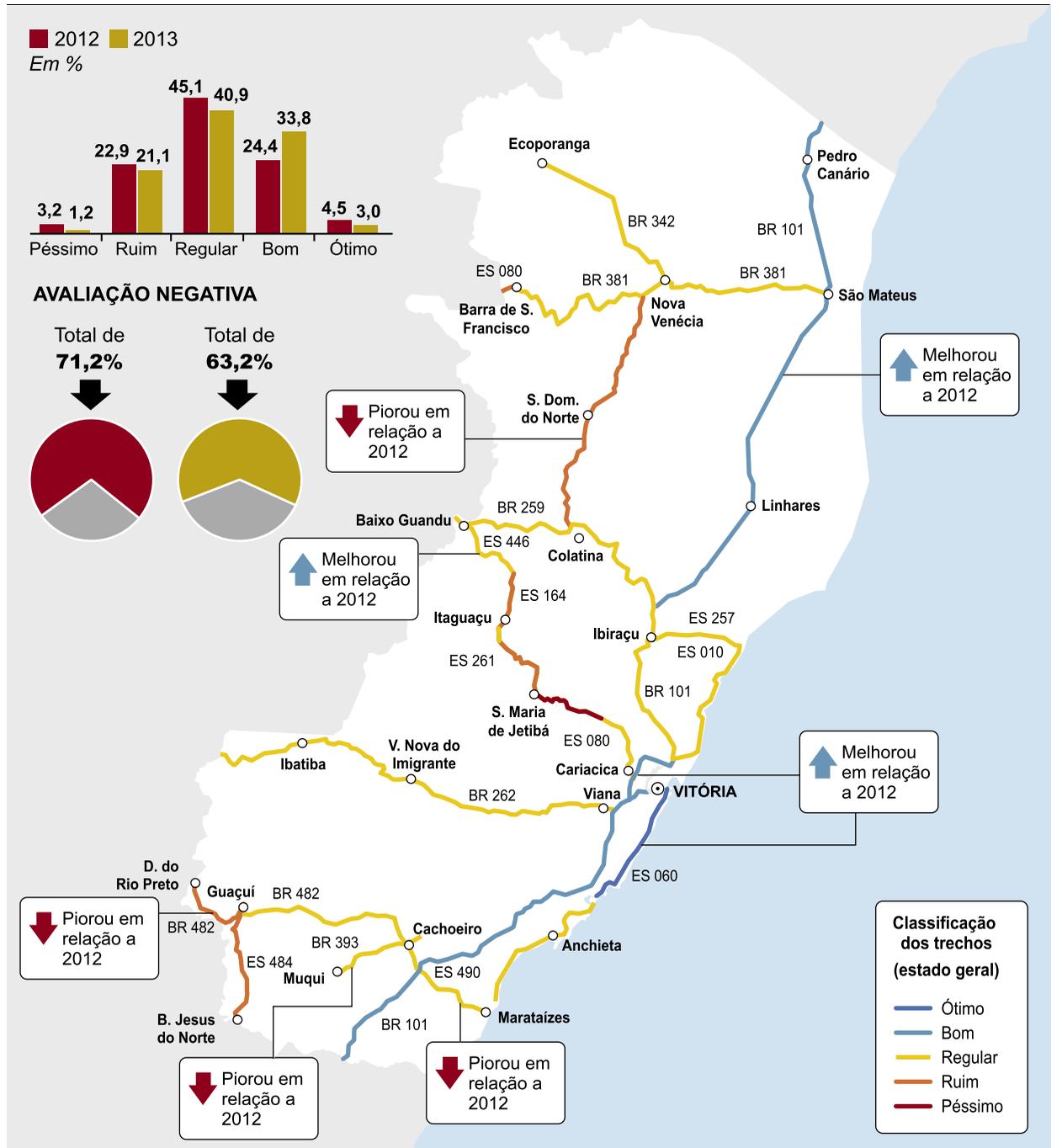
A privatização tem sido uma saída do governo federal para melhorar a situação das rodovias. “Nas grandes vias troncais, como as BR 101, as pessoas estão aceitando que se pague um pedágio para ter uma estrada segura. Mas deveria haver um mecanismo de compensação, um desconto no IPVA para quem paga a tarifa”, avalia o diretor do Ibetran.

SINALIZAÇÃO

Houve uma melhora no quesito sinalização: 33,8% eram julgados como satisfatórios, e a porcentagem aumentou para 35,5%. Mas ainda é uma pequena quantidade para um serviço primordial que orienta os motoristas e pode ajudar a evitar acidentes nas rodovias.

“Nem tudo é resolvido por meio da sinalização. A geometria é muito ruim em alguns pontos, com curvas fechadas. Mas sinalizar é essencial, é o mínimo”, comenta Lindoso.

AValiação das Rodovias no Espírito Santo



Fonte: CNT

A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

CONCESSÕES

“Privatizações não são o melhor, mas as pessoas preferem pagar pedágio do que se acidentar e morrer”

PAULO LINDOSO
DIRETOR DO IBETRAN

88%

Avaliação negativa
As vias de gestão estadual foram as que tiveram os piores resultados.

Curva da Morte vai receber 50 novas placas

◊ O Km 330 da BR 101, no município de Guarapari, conhecido como Curva da Morte, vai receber 50 placas e painéis que demarcarão a aproximação das curvas, além da velocidade máxima permitida. A nova sinalização no local começou a ser implantada pela ECO 101, concessionária da via, ontem.

A região é cheia de curvas sinuosas e conhecida pelo grande número de

acidentes. Foram pelo menos 29 vidas perdidas ali nos últimos três anos.

Além da sinalização, até o próximo dia 10 equipes de pavimentação atuarão em trechos da Serra e de Viana, onde haverá interdição alternada de faixas, e entre Viana e Guarapari, com sistema “pare e siga” enquanto é feita a recuperação.

PASSARELA

Também será dada con-

tinuidade à implantação de uma passarela para pedestres no Km 32 da rodovia, em Conceição da Barra, na Região Norte.

A obra está em fase de fundação e de fabricação da estrutura metálica. A previsão é de que a passarela fique pronta em dezembro deste ano. Os serviços para construir a passarela não causarão prejuízos ao tráfego.



Foram pelo menos 29 mortes em três anos, no Km 330

GABRIEL LORDÉLLO